

**segunda / lunes** ***2/12***

**9h/10h30**

Carlos Roberto de Freitas Leal (UFRJ) - IFCS – PPGF): As hipóteses e a boa imaginação

Armando Turbae Junior / Eduardo Couto da Cunha Kratochwil (UFRJ): Sobre o lugar da virtude interior no Tratado Teológico-Político

Martha Maria de Aratanha Simonsen Leal (PUC-Rio): O Infinito em Spinoza e em Aristóteles

Eduardo Weisz (UFRJ): Spinoza e Descartes: a diferença entre filosofia da singularidade (ou potência singular) e filosofia do objeto.

Spinoza em 1675

**10h45/12h30**

Kissel Goldblum (PPGLM/UFRJ): “A conciliação entre a essência da Substância e a essência do modo através de uma análise não antropocêntrica dos gêneros do conhecimento de Espinosa”

Gabriel Frizzarin (USP): Cartas a Oldenburg: Espinosa criticando a livre vontade em Descartes

Gabriel Ortiz Voser (UFFF): Breve comentário acerca da noção de utilidade na defnição de Bem na Ética de

Nize Maria Campos Pellanda e Luiz Ernesto Cabral Pellanda (SPPA): Espinosa, Nietzsche e Bergson: os arautos do paradigma da complexidade

Antonieta García Ruzo (UBA): Lectura de lecturas. ¿Por qué seguimos discutiendo lo Infinito?

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

**terça / martes** ***3/12***

**9h/10h30**

Bárbara Romeika Rodrigues Marques (PPGE-UFJF–MG): Pensar a educação com Spinoza

Carolina Orlando Bastos (PPGE/UFJF): Pensar a educação a partir da ética de Spinoza.

Luiz Gibier (UFJF): Democracia como método de intervenção nos de grupos de homens condenados pela Lei Maria da Penha.

Luiz Renato Paquiela Civigi / Eliane Oliveira de Andrade (SME-RJ e UFF): Espinosa e as práticas de saúde na escola

Mário Sérgio da Conceição Oliveira Junior (UFPA): Deos sive naturas in.soft’es sectos mentales natures liberavus our naturales libertas.

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

**quarta /miércoles** ***4/12***

**9h/10h30**

Ravena Olinda (USP): O humor e a alegria como formas de resistência

Anelise Lusser Teixeira (Transpsi/UFF e UNESA): Spinoza e a temática da morte: pistas para compreensão da vida.

Pedro Taam: O delírio da natureza no prefácio do Tratado Teológico-Político e no apêndice da Ética I

Antônio David (USP): Eternidade e história em Espinosa e Vieira

José Francisco de Andrade Alvarenga (PUC-RIO): Algumas considerações sobre a recepção de Spinoza em Marx

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

**quinta / jueves** ***5/12***

**9h/10h30**

Matheus Romero de Moraes (USP): “O que Espinosa entende por singularidade e por indivíduo e a constituição da multidudo.

Juarez Lopes Rodrigues (USP): Os caminhos do tornar-se ativo em Spinoza

Rafael dos Santos Monteiro (USP): Discurso e Autoridade Política em Espinosa

Bárbara Lucchesi Ramacciotti (USP): Liberdade como expressividade do si mesmo (se ipsum)

Agustina Viñas (UNC): Cuerpos y potencias. Cruces entre la filosofía de Spinoza y los feminismos contemporáneos

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

Spinoza em 1675

**Casa de Retiros Padre Anchieta**

Rua Capuri , 1500

O Colóquio Internacional Spinoza ocorre anualmente desde 2005 na Universidade Nacional de Córdoba, Argentina, a partir do trabalho de um grupo de pesquisa coordenado por Diego Tatián (professor da UNC). O grupo nasceu do interesse em criar um espaço que estimulasse os estudos sobre Spinoza na Argentina e reunisse colegas das Américas. Desde então, de modo ininterrupto, sempre no segundo semestre do ano, o Colóquio tem reunido pesquisadores, docentes, estudantes e leitores de Spinoza de variadas áreas de conhecimento, com ênfase na problemática política, ética e jurídica que deriva da obra spinozana.

Ao longo desse processo, o principal e maior impulso ao Colóquio Internacional Spinoza decorreu do encontro e trabalho conjunto com grupos brasileiros (de São Paulo, Rio de Janeiro e Fortaleza). E que se fortaleceu com a presença regular, a cada ano, de pesquisadores latino-americanos (Costa Rica, Chile, México, Uruguai, Colômbia, Venezuela) e europeus (França, Itália, Portugal, Holanda, Turquia).

A constituição dessa rede de pesquisadores sobre o filósofo holandês repercutiu favoravelmente nos grupos já existentes em vários países, como no Brasil. A produção científica resultante desses encontros, voltada para uma reflexão sobre os processos sociais, políticos e institucionais em curso no continente à luz da filosofia spinozana, com ênfase nos temas jurídicos, éticos e políticos, está reunida em doze publicações (de 2001 até 2016), com as contribuições das centenas de participantes dos Colóquios desde seu início, ainda como uma “Jornada de Filosofia Política” realizada em 2001, em Córdoba, Argentina, que originou os encontros posteriores – em Córdoba (2005-2012 e 2015-2016), no Rio de Janeiro (2013 e 2014), em Valparaíso, Chile (2017) e novamente em Córdoba (2018).

As publicações dos Colóquios Internacionais Spinoza estão disponíveis no site Spinoza Américas:  
<https://spinoza.jur.puc-rio.br/>

#### apoio



XVI COLÓQUIO INTERNACIONAL

# SPINOZA

FILOSOFIA & LIBERDADE

2-5 dezembro 2019

Rio de Janeiro

#### comissão organizadora

Thaís Florencio de Aguiar (UFRJ / Brasil)  
Rogério Pacheco Alves (UFF / Brasil)  
Mariana de Toledo Barbosa (UFF / Brasil)  
Bernardo Bianchi (Freie Universität Berlin / Alemanha)  
Francisco de Guimaraens (PUC Rio / Brasil)  
Felipe Jardim (PUC Rio / Brasil)  
Álvaro Lazzarotto (USP / Brasil)  
Viviane Magno (PUC Rio / Brasil)  
Alexandre Pinto Mendes (UFRRJ / Brasil)  
Luís César Guimarães Oliva (USP / Brasil)  
Bernardo Oliveira (UFRJ / Brasil)  
Nastassja Pugliese (UFRJ / Brasil)  
Viviana Ribeiro (PUC Rio / Brasil)  
Maurício Rocha (PUC Rio / Brasil)  
Homero Santiago (USP / Brasil)  
Maria Izabel Varela (PUC Rio / Brasil)